



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS ANGICAL DO PIAUÍ
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

GLEICIANE GEOVANE DA SILVA

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO EM SÃO
PEDRO DO PIAUÍ**

**ANGICAL DO PIAUÍ
2023**

GLEICIANE GEOVANE DA SILVA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO EM SÃO
PEDRO DO PIAUÍ

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Angical do Piauí.

Orientadora: Profa. Ma. Azenate Alves Rodrigues Damasceno.

ANGICAL DO PIAUÍ

2023

POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO EM SÃO PEDRO DO PIAUÍ

Gleiciane Geovane da Silva¹
Azenate Alves Rodrigues Damasceno²

RESUMO

Empreendedorismo é um processo de incentivo que busca implementar novos negócios ou realizar modificações em empresas que já estão no mercado. Este artigo tem como objetivo geral analisar as políticas públicas de fomento ao empreendedorismo na cidade de São Pedro do Piauí. Para tanto foi realizada um estudo de caso juntamente com uma pesquisa bibliográfica para analisar o perfil dos empreendedores da cidade de São Pedro do Piauí-PI, com a realização de uma entrevista com a controladora do município com o intuito de detectar as políticas públicas. Conclui-se que São Pedro do Piauí possui políticas de fomento ao empreendedorismo de forma concreta, sendo uma delas o aperfeiçoamento em conhecimentos para esses empreendedores de forma eficaz, dispondo de cursos de capacitação, prestação de consultorias para os ramos de empreendimentos da região, criação de associações e departamentos específicos para auxiliar os empreendedores locais.

Palavras-chave: empreendedorismo; fomento; políticas públicas.

ABSTRACT

Entrepreneurship is a process of incentive that seeks to implement new businesses or make modifications in companies that are already in the market. The general objective of this article is to analyze the public policies that foster entrepreneurship in the city of São Pedro do Piauí. To this end, a case study was carried out along with bibliographic to analyze the profile of the entrepreneurs of the city of São Pedro do Piauí-PI, with an interview with the city controller to identify the public policies. It is concluded that São Pedro do Piauí has concrete policies to foster entrepreneurship, one of them being the improvement in knowledge for these entrepreneurs in an effective manner, providing training courses, consulting services for the branches of enterprises in the region, creation of associations and specific departments to assist local entrepreneurs.

Keywords: entrepreneurship; promotion; public policy.

Data de aprovação: 09/05/2023.

¹ Acadêmica em Bacharelado em Administração. IFPI – Campus Angical. caang.20191baa10@aluno.ifpi.edu.br

² Mestra em Educação Profissional e Tecnológica (IFPI). Especialista em Supervisão Pedagógica (UESPI) e Gestão Pública (UFPI). Bacharel em Administração (UESPI) e Licenciatura Plena em Pedagogia (UESPI). azenate@ifpi.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A origem do termo empreendedorismo vem da palavra francesa *entrepreneur* que significa empreendedor; empreiteiro; empresário e quer dizer aquele que assume riscos e começa algo novo. Para Dornelas, (2005, p.29) esta terminação está diretamente ligada a alguém que está disposto a realizar coisas diferentes em relação a oferta de um produto/serviço.

O empreendedorismo vem alavancando uma grande importância nos últimos anos, para Scalcon (2022) o desenvolvimento econômico e a geração de inovações são indispensáveis em qualquer país na sua estratégia de promoção de emprego e renda. Isto significa dizer que com os avanços ocorridos nas gerações atuais, os novos negócios são fatores de grande significância em todo território brasileiro, pois além da vasta escala de emprego, temos por seguinte a alavancagem no setor econômico das cidades.

Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades (DORNELAS, 2001 p.22). Constantemente aumentasse as discussões que relacionam empreendedorismo ao desenvolvimento social e econômico, notadamente nasce uma grande preocupação com os aspectos políticos e econômico do país, isso se dá devido a não incentivos na capacitação de empreendedores locais, sendo escasso políticas que postulem um desenvolvimento dos arranjos produtivo local e consequentemente geração de emprego e renda na região.

Diante de tal situação, faz-se cada vez mais necessário a criação de políticas públicas com o objetivo de obter desenvolvimento regional, com a competência de gerar riquezas através da inovação e empreendedorismo. Tais investimentos contribuem para um ambiente econômico saudável, oportunidade de negócios, de emprego e renda na cidade, podendo contribuir ainda para a melhoria na qualidade de vida da população.

Recentemente, foi promulgada a Lei Complementar nº 147, de 7 de agosto de 2014, alargando os benefícios concedidos às micro e pequenas empresas, com o intuito de, efetivamente, concretizar os princípios da ordem econômica estabelecidos pela Constituição Federal. (BRASIL, 2014)

Tendo isso em vista, se estabelece a seguinte indagação: Como as políticas públicas aos empreendedores locais da cidade de São Pedro do Piauí está sendo fomentada? No contexto da economia baseada no conhecimento, as universidades têm um papel importante no desenvolvimento econômico regional através de pesquisas gerando conhecimento codificado, mercantilizado e capital humano que podem ser absorvidas pelo setor produtivo. (BRAMWELL; WOLFE, 2008).

Portanto esse trabalho tem como objetivo geral: Analisar políticas públicas de fomento ao empreendedorismo na cidade de São Pedro do Piauí e como objetivos específicos: identificar as políticas de fomento ao empreendedorismo por parte da Prefeitura Municipal de São Pedro do Piauí bem como caracterizar o empreendedorismo do município com base nos dados levantado na entrevista.

O trabalho é organizado da seguinte forma: está é a primeira seção, a introdução, onde está apresentado: o tema, a problemática, os objetivos, tipo de pesquisa ; a segunda seção tratará do referencial teórico, onde serão apresentadas algumas ideias e conclusões, que servirão para embasar teoricamente a pesquisa; a terceira seção aborda a metodologia utilizada para coleta e análises dos dados da pesquisa; na quarta seção discorre sobre a análise e discursão dos resultados; e na quinta e última seção está a conclusão e as considerações finais do trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este tópico irá tratar e fundamentar através de autores, a importância que as políticas públicas exercem sobre os microempreendedores individuais no município de São Pedro.

2.1 O PAPEL SOCIOECONÔMICO DO EMPREENDEDOR

O papel do empreendedor sempre foi essencial para a sociedade, principalmente nas últimas décadas, devido aos avanços tecnológicos e de novas exigências da sociedade do conhecimento, em que a competitividade exige ação empreendedora, inovação e estruturação de sistemas de inovação (CRUZ, 2021). Segundo Machado et. al. (2020) investigações acerca de atividades empreendedoras, que já vinham sendo discutido nas literaturas internacionais e nacionais está entre os assuntos que ganhou forças no ano de 2020.

Sentanin (2005), define o empreendedor como “aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados”. Tais autores associam o empreendedorismo a inovação. O fenômeno do empreendedorismo está relacionado com a inovação, pois permite o surgimento de novas organizações e de novos produtos para atender uma demanda e consequentemente aumentar os ganhos econômicos (RADAELLI et. al., 2021).

Para Matias Pereira (2013) a inovação tecnológica pode ser descrita como a introdução de novos produtos ou processos tecnológicos, além de melhoramentos expressivos de produtos e processos já existentes. Cruz (2021) conclui que devido as suas contribuições socioeconômicas o empreendedorismo inovador ganhou destaque, principalmente por sua ligação com ferramentas e mecanismos indutores de interação e inovação fazendo com que as empresas inovadoras do Brasil tenham um papel fundamental para economia do país. O autor deixa em evidência que o conhecimento e criatividade são elementos de grande importância e essenciais no quesito diferenciação e produção.

No entanto, Santos, Leite e Fonseca (2014) destacam que o sucesso de empreendimentos não depende apenas da força de vontade e preparo do empreendedor, é preciso que o ambiente seja propício para surgimento e desenvolvimento. Existe uma necessidade evidente de estudos focalizados em políticas públicas que estimulem o desenvolvimento tecnológico e industrial, bem como aprimoramento de produtos e serviços através do empreendedorismo (RADAELLI et. al., 2021). Ainda segundo os autores as políticas de inovação devem ter foco nos sistemas nacionais de inovação e a política de empreendedorismo deve ser praticada em conjunto com o apoio/suporte de outras políticas, para a ação conjunta sejam capazes de aparar/motivar o empreendedor em seu próprio negócio.

2.2 POLÍTICAS DE FOMENTO DIRECIONADA AOS EMPREENDEDORES

A importância e o compromisso da Ciências, Tecnologia e Inovação – CT&I, são entendidos, no campo de discursões atuais, como estratégicos para o processo de avanço do desenvolvimento da sociedade (CHAVES E ARAUJO, 2020). Nos últimos quinze anos, o Brasil tem desenvolvido ações com o intuito de avançar na ampliação de políticas industriais de apoio ao empreendedorismo inovador (RADAELLI et. al., 2021).

O incentivo estatal às atividades empreendedoras significa um alento, por sua finalidade econômica e/ou possibilidade de mobilidade social das pessoas que, devido à instabilidade do cenário em que se encontram, se aventura nas atividades empreendedoras (SILVA, 2021). Para Matias-Pereira e Kruglianskas (2005) nas economias sólidas, a inovação tecnológica deve resultar de um ambiente que produz ciências de ponta e exerce direta e indiretamente influência sobre o setor produtivo, principalmente através dos setores de pesquisas e desenvolvimentos gerados dentro das empresas.

O novo Marco Legal da Inovação estabelece medidas de fomento à inovação e à pesquisa tecnológica/científica no ambiente de produção, assegurando garantias jurídicas que incentive a colaboração entre as instituições que produzem o conhecimento (VELHO; CAMPAGNOLO e DUBEUX, 2019). Dentre o conjunto de diplomas legais que formam o MLCTI destacam-se: a Emenda Constitucional nº 85/2015; a Lei nº 10.973/2004 e outras 8 leis alteradas por meio da Lei nº 13.243/2016, que também tem dispositivos próprios; e o Decreto nº 9.283/2018 (âmbito federal) (BRASIL, 2016).

A Emenda Constitucional nº 85/2015 incluiu o Art. 219 na Constituição Federal do Brasil, que traz no seu parágrafo único a seguinte redação:

O Estado estimulará a formação e o fortalecimento da inovação nas empresas, bem como nos demais entes, públicos ou privados, a constituição e a manutenção de parques e polos tecnológicos e de demais ambientes promotores da inovação, a atuação dos inventores independentes e a criação, absorção, difusão e transferência de tecnologia (BRASIL, 1988).

De forma geral, o empreendedorismo necessita de estudos e exploração de oportunidades, pois o empreendedor tem a necessidade de ser preparado para que assim ele possa ser inserido no mercado. A Lei Federal nº 10.973/2004 ou Lei de Inovação Tecnológica “dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências” (BRASIL, 2004). Segundo Matias-Pereira e Kruglianskas (2005) as principais medidas explicitadas no texto da Lei de Inovação Tecnológica tem a finalidade de estimular à inovação e à pesquisa científica no ambiente produtivo, com o intuito de capacitar e alcançar a autonomia tecnológica além do desenvolvimento industrial do País. Para que estas medidas sejam viáveis, faz-se necessário que as cidades e regiões disponham de um sistema empreendedor e que haja de forma eficaz e eficiente no investimento de tecnologias e inovações para entregar um empreendedor ao mercado devidamente capacitado.

2.3 A CIDADE DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ

O município de São Pedro do Piauí, está localizada na macrorregião Meio-Norte no território de desenvolvimento Entre Rios (PEREIRA; NASCIMENTO; RODRIGUES, 2017). De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) o município está situado na microrregião do Médio Parnaíba, e tem população, no último Censo Demográfico no ano 2010, de 13.639 pessoas, população estimada em 2021 de 14.356 pessoas, e IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), em 2010, de 0,595 (IBGE, 2010; IBGE, 2020; IBGE, 2021a).

A tabela a seguir mostra a taxa de ocupação e o rendimento médio, no ano 2019, da população de São Pedro do Piauí e o posicionamento no ranking estadual e nacional.

Tabela 1 - Taxa de ocupação e o rendimento médio

Ano 2019		Posição Estadual de um total 224	Posição Nacional de um total 5570
Taxa de ocupação	4,9%	45º	2040º
Rendimento médio mensal	2,0 salários-mínimos	179º	5253º

Fonte: O próprio autor com base do IBGE,2019.

Nesta tabela buscou-se estimar a taxa de ocupação e o rendimento bruto real médio habitual da população São Pedrense, levando em consideração que a ocupação da cidade é de 4,9% ficando em 45 º na posição Estadual e em 2040º na posição Nacional, em virtude disso, de acordo com o IBGE temos os dados de que o salário médio mensal desses ocupantes é de até 2 salários-mínimos, o que o coloca em 179º na posição Estadual e 5253º na posição Nacional.

A tabela abaixo apresenta dados do Censo Demográfico de 2010 que revelam a renda per capita nos domicílios do município de São Pedro do Piauí.

Tabela 2 - Renda per capita nos domicílios 2010

Renda per capita 2010		Posição Estadual 224 º	Posição Nacional 5570 º
Domicílios com até meio salário	54% do total de domicílio	129 º	628 º

Fonte: O próprio autor com base do IBGE,2010.

O Produto Interno Bruto (PIB) em 2019 Per capita do município era de 8.081,99 e o PIB a Preços correntes R\$ 30.144,58 (x1000) (IBGE, 2021). O PIB a Preço correntes corresponde aos valores adicionados brutos dos três maiores setores da atividade econômica – Agropecuária, Indústria e Serviços – e o valores dos impostos, líquidos de subsídios (IBGE, 2021b). A renda per capita no ano de 2010 por domicílio era de até meio salário, onde apenas 54% da população era favorecida, com isso sua posição Estadual de 224 º teve um declínio para a posição de 129 º, já no quesito Nacional foi de 5570º para 628 º.

Tabela 3 - Composição do Valor adicionado bruto a preços correntes

Valor	Valor adicionado bruto a preços correntes
Agropecuária	7.223,57 (X1000)
Industria	5.141,71 (X1000)
Serviços	30.768,14 (X1000)

Comercio	66.236,73 (X1000)
Total	109.370,15 (X1000)

Fonte: O próprio autor com base em dados do IBGE 2022b.

A tabela acima mostra a composição do PIB a Preço corrente do município de São Pedro do Piauí no ano de 2019 compostos por Impostos líquidos de subsídios sobre produtos a preços correntes e Valor adicionado bruto a preços correntes (Agropecuária, Indústria, Serviços – Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social).

Neste tópico é possível verificar o valor que cada setor da economia acresce ao valor final de tudo que foi produzido em uma determinada região.

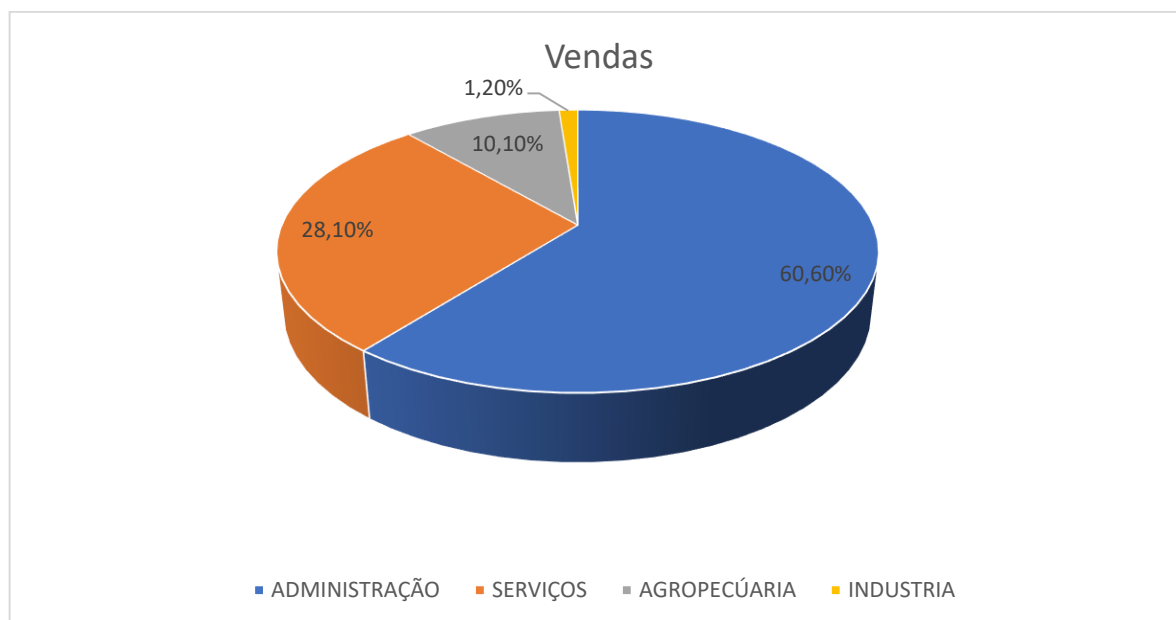
Tabela 4 - PIB a Preços correntes

Valor adicionado bruto a preços correntes Valor	Impostos líquidos de subsídios sobre produtos a preços correntes	PIB a preços correntes Total
109.370,15 R\$ (X1000)	6.129,52 R\$ (X1000)	115.499,67 R\$ (X1000)

Fonte: O próprio autor com base em dados do IBGE 2022b.

O gráfico a seguir possibilita uma melhor compreensão da composição do PIB 2018.

Gráfico 1: Composição do PIB no Ano de 2018 de São Pedro do Piauí.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2022.

O gráfico mostra que em 2018 os recursos que compõem o Produto Interno Bruto do município provêm do poder público, sendo que a Indústria e a Administração

juntas somam 61,8% do valor total, enquanto a agropecuária totaliza 10,10% e o setor de serviços compõe 28,10% do produto interno bruto.

2.4 SEGMENTO DOS EMPREENDIMENTOS LOCAIS

Dados do ministério da economia, publicado em 05/09/2022 mostram que o Município de São de São Pedro do Piauí tem 466 empresas ativas, 445 matrizes ativas e 21 filiais ativas, e dessas matrizes foram 4 abertas no ano de 2022.

Dados do Ministério da Economia, publicados em 11/05/2020 e atualizado em 12/09/2022, mostra que o Município de São Pedro do Piauí, possui 19.228,025 empresas ativas –matrizes ativas e filiais ativas.

A tabela a seguir apresenta a classificação das empresas quanto ao seu porte em: Empresa de Pequeno Porte, Microempresa e Outras.

Tabela 5 - Classificação das empresas quanto ao seu porte

Tipo	Quantidade	(%)
Microempresa	423	81%
MEI	283	54%
Médio/Grande Porte	79	15%
Pequeno Porte	21	4%

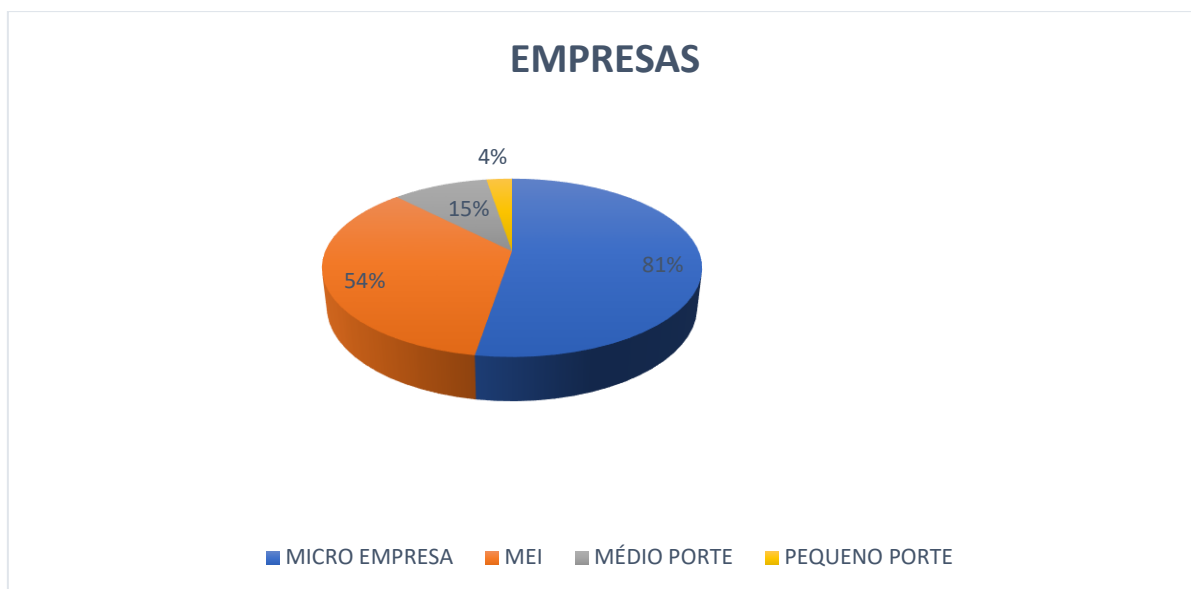
Fonte: Elaborado por o próprio autor, 2022, baseado em dados do Ministério da Economia (2022) apud Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

O porte de uma empresa é definido por dados financeiros, como receita bruta, ou dados referentes a capacidade produtiva, como o número de funcionários. Para fins de tributação e financiamento, o faturamento anual é o indicador mais utilizado no Brasil.

A classificação de uma empresa no Brasil pode ser realizada de acordo com o seu faturamento, número de funcionários e até mesmo por caráter jurídico, como representando na tabela acima, temos que a amostragem das microempresas na cidade de São Pedro somam um total de 81%, os microempreendedores individuais somam 54%, as empresas de médio e grande porte totalizam 15% e as empresas de pequeno porte somam um total de 4%.

A seguir temos uma representação gráfica do porte das empresas de São Pedro do Piauí

Gráfico 2 - Porte das Empresa



Fonte: Elaborado por o próprio autor, baseado em dados do Ministério da Economia 2022

Quanto a natureza jurídica as empresas do apresenta a seguinte classificação:
 Empresa de Pequeno Porte, Microempresa, MEI e outras.

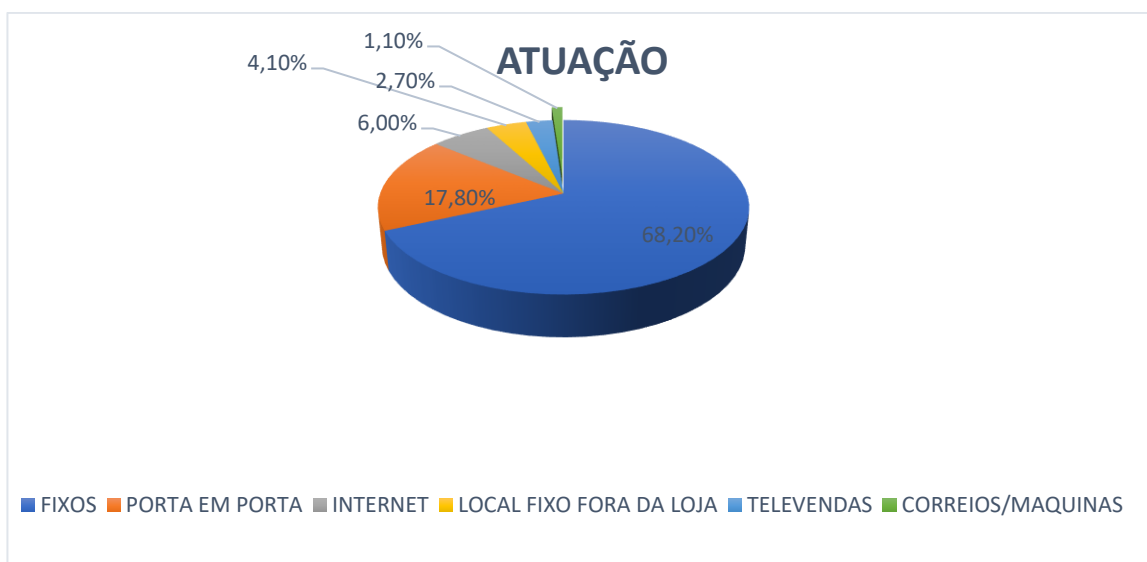
ME: São as empresas com até 9 empregados

EPP: Estas empresas geralmente contêm de 10 a 49 empregados

EMP: As empresas de médio porte variam de 50 a 99 empregados

EGP: As empresas de grande porte, traz uma necessidade maior no quadro de funcionários, por isso variam de 100 a 500 empregados ou mais.

Gráfico 3 – Meios de atuação dos microempreendedores individuais na cidade.



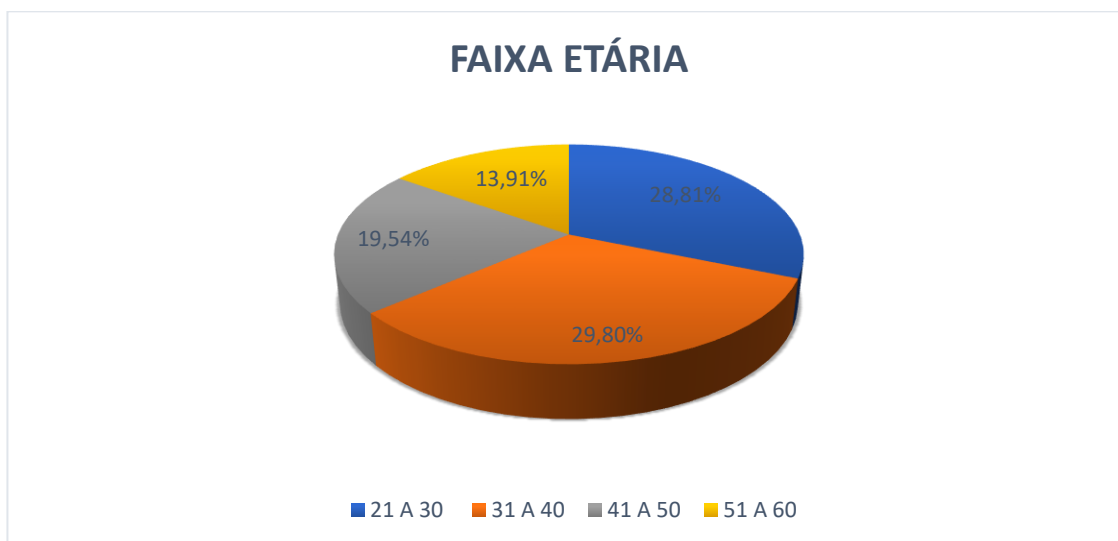
Fonte: Elaborado por Data, Sebrae e IBGE 2022

Representando graficamente a classificação da natureza jurídica das empresas de São Pedro do Piauí temos que os Empresários Individuais somam 301 empresários, que pode ser classificado: Microempreendedor Individual (MEI). Os

empreendimentos por sexo feminino totalizam 42,655% e enquanto o sexo masculino, totalizam 57,35% empresários.

O gráfico acima mostra que as vendas na cidade podem variar de acordo a forma que as empresas ofertam um produto, em lojas fixas temos um total de 68,20% das vendas, produtos vendidos de porta em porta somam 17,80% das vendas, televendas com 6,0%, vendas na internet somam 4,10% e locais fixos em outras cidades somam um total de 2,70% e vendas com entregas por correios é igual a 1,10%.

Gráfico 4– Faixa etária por idade dos empresários Individuais



Fonte: Elaborado por Data, Sebrae e IBGE 2022

A cidade de São Pedro do Piauí faz parte ativa e integrante no quadro de municípios brasileiros, contando hoje com 523 empresas ativas e nos retrata que a média de idade dos empreendedores na cidade é de 39 anos. As porcentagens por faixa etária variam de 21 a 60 anos de acordo com o SEBRAE e IBGE, sendo de 21 a 30 anos 28,81% da população, entre 31 e 40 anos somam 29,80% da população, de 41 a 50 integram 19,54% de 51 a 60 totalizam 13,91%.

Veja a seguir o ranking das 50 empresas, das quais abriram recentemente, a proporção delas por regime tributário, dívidas, porte empresarial e segmento CNAE.

Quadro 1: Ranking das 50 maiores empresas em São Pedro Do Piauí/PI

Empresa	Capital (R\$)
FACULDADES FAMEP	R\$ 1.000.000,00
SEVIPAPP	R\$ 900.000,00
COMERCIAL MAD	R\$ 800.000,00
BASE ALIMENTOS	R\$ 700.000,00
OTICAS LUAN	R\$ 400.000,00
BALNEARIO BETEL	R\$ 400.000,00
POSTO SANTA CRUZ	R\$ 350.000,00
MERCADAO SAO SEBASTIAO	R\$ 300.000,00
ZEZITO CONSTRUCAO & AUTOPOSTO	R\$ 300.000,00
DISTRIGAS	R\$ 220.000,00

RUMBAL PRESTACAO DE SERVICOS AGRICOLAS LTDA	R\$ 218.278,00
ARENA FUTMAIS	R\$ 200.000,00
CONVENCE	R\$ 200.000,00
KITANDA DO VENTO	R\$ 200.000,00
DROGARIA ALTO	R\$ 200.000,00
LTS SERVICOS AGRICOLAS	R\$ 160.000,00
M DO SOCORRO DA SILVA MERCADINHO	R\$ 150.000,00
CONCEITO ASSESSORIA E CONSTRUCAO	R\$ 150.000,00
COMERCIAL AVISTAO	R\$ 150.000,00
EDIFICARE	R\$ 150.000,00
A&E DIVERSUS	R\$ 150.000,00
COMERCIAL SAO JOSE	R\$ 150.000,00
DANIEL SERVICOS AGRICOLAS	R\$ 130.000,00
AGRO PIAUI	R\$ 130.000,00
TEM DE TUDO CONSTRUCAO	R\$ 120.000,00
E. D. REVOLUTION ACADEMIA	R\$ 120.000,00
MERCADINHO SANTA TERESINHA	R\$ 120.000,00
RAELINE SUPERMERCADOS & CONSTRUCAO	R\$ 120.000,00
DESAFIS ESPACO MULTIDISCIPLINAR	R\$ 110.000,00
OMAR FERREIRA DA SILVA E CIA LTDA	R\$ 100.000,00
AD COSMETICOS E PERFUMARIA	R\$ 100.000,00
CALCADEIRA PE QUENTE	R\$ 100.000,00
F C RACOES	R\$ 100.000,00
INSIGNIA	R\$ 100.000,00
PANIFICADORA QUALIT PAES	R\$ 90.000,00
MEGA MOTOS	R\$ 80.000,00
MERCADINHO SAO GABRIEL	R\$ 80.000,00
VEND TUDO	R\$ 80.000,00
CLARA CONSTRUCOES	R\$ 80.000,00
SUPORT INFORMATICA	R\$ 80.000,00
MASTERCELL MOVEIS E ELEGTRO LTDA	R\$ 74.000,00
MASTER SUPERMERCADO	R\$ 70.000,00
LTS TRANSPORTES	R\$ 70.000,00
VAREJAO BOM PRECO	R\$ 60.000,00
SORTE X CAP	R\$ 60.000,00
CACTOSCODERS	R\$ 60.000,00
COMERCIAL O VAGUIM	R\$ 50.000,00
PANIFICADORA E LANCHONTE BOM SABOR	R\$ 50.000,00
GONCALO PALCOS	R\$ 50.000,00
SUPERMERCADO O RAYFRAN	R\$ 50.000,00

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2022, baseado em dados no site da prefeitura.

Acima temos o ranking das 50 empresas que são de regime aberto na cidade de São Pedro do Piauí no ano de 2022, deixando em evidência o capital de giro de cada seguimento, atualmente, dentre as empresas registradas, algumas possuem dívidas federais ativas.

Quadro 2: 20 novas empresas abertas recentemente em São Pedro Do Piauí/PI

Empresa e Atividade CNAE	Data de Abertura
JOAO BATISTA DE OLIVEIRA 06729054859 Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	12/08/2022
CREDFACIL Correspondentes de instituições financeiras	01/08/2022
C & E COMANDOS ELETRICOS Instalação e manutenção elétrica	28/07/2022
DANIEL TRANSPORTES Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	27/07/2022
NICE CONFECCOES Confeção sob medida de peças do vestuário exceto roupas íntimas	03/07/2022
LAURICE DANTAS OLIVEIRA DE SANTANA 00505690314 Fabricação de produtos de panificação industrial	30/06/2022
ASSESSORIA FAMEP LTDA Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	30/06/2022
JOSE MAURO DO BONFIM PINHO 13776744871 Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	24/06/2022
SP MOTORISTA LTDA Transporte rodoviário coletivo de passageiros sob regime de fretamento municipal	13/06/2022
BAR DO JEFFERSON Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas sem entretenimento	10/06/2022
AGRO PIAUI Serviço de preparação de terreno cultivo e colheita	09/06/2022
PUMP SUPPLEMENTS Serviços ambulantes de alimentação	25/05/2022
CONSELHO ESCOLAR DO COLEGIO MUNICIPAL VALDIMIR GUEDES BARBOSA Atividades associativas não especificadas anteriormente	23/05/2022
SONORIZACAO SOM & EVENTOS Serviços de organização de feiras congressos exposições e festas	12/05/2022
TANIA RAFAELA LIMA LOPES 05537269350 Promoção de vendas	12/05/2022

DISTRIGAS Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	03/05/2022
AD COSMETICOS E PERFUMARIA Promoção de vendas	29/04/2022
CREDIARIO SAO GABRIEL Comercio varejista de artigos de cama mesa e banho	28/04/2022
FRANCISCO ALVES LEITE 78669138387 Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	28/04/2022
MSERVI Limpeza em prédios e em domicílios	27/04/2022

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2022, baseado em dados no site da prefeitura.

2.5 DADOS DAS EMPRESAS EM SÃO PEDRO DO PIAUÍ/PI

Atualmente, dentre todas as empresas registradas em São Pedro Do Piauí, algumas possuem dívidas federais ativas, assim como temos empresas de grande, médio pequeno porte e MEI, bem como diversos regimes tributários, como Simples Nacional, Lucro Real e Presumido.

Quadro 3: Empresas por Segmento (CNAE - Atividade Econômica)

Tipo	Cód. CNAE	Qtd	(%)
Comércio varejista de mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios - minimercados mercearias e armazéns	4712100	61	12%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4781400	36	7%
Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	5229099	36	7%
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	9430800	22	4%
Atividades de organizações políticas	9492800	14	3%
Promoção de vendas	7319002	12	2%
Comércio varejista de bebidas	4723700	10	2%
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	4541206	10	2%
Comércio varejista de materiais de construção em geral	4744099	10	2%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos sem manipulação de fórmulas	4771701	9	2%
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	4724500	9	2%

Cabeleireiros manicure e pedicure	9602501	9	2%
Administração pública em geral	8411600	8	2%
Atividades associativas não especificadas anteriormente	9499500	8	2%
Obras de alvenaria	4399103	7	1%
Comércio varejista de cosméticos produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4772500	7	1%
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	4729699	7	1%
Construção de edifícios	4120400	6	1%
Comercio varejista de artigos de armarinho	4755502	6	1%
Lanchonetes casas de chá de sucos e similares	5611203	6	1%
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	4784900	6	1%

Fonte: Ministério da economia (2021)

A tabela mostra que no município há predominância de empresas de comercio varejista de mercadorias em geral, com 299 empreendimentos; comercio varejista de artigos de vestuário e acessórios, com 171 empreendimentos; restaurantes e similares, com 128 empreendimentos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este tópico tratará da caracterização da pesquisa e dos métodos adotados para a coleta e tratamento dos dados; portanto a escolha dos procedimentos metodológicos adequado é fundamental para que o estudo permaneça alinhado com os objetivos.

Definido o tema e os objetivos a primeira fase da pesquisa foi um levantamento bibliográfico, esse procedimento é quase indispensável em todos os estudos. De acordo com Pizzani et. al. (2012, p. 54) “pesquisa bibliográfica [...] pode ser realizada em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da Internet entre outras fontes”. Essa etapa serviu para um aprofundamento mais detalhado no tema escolhido e dos sujeitos envolvidos.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de um estudo de caso, pois foi realizado uma entrevista com a ocupante do cargo de agente de desenvolvimento, na sede da prefeitura de São Pedro do Piauí, a fim de coletar dados a respeito das políticas públicas de fomento ao empreendedorismo no município de São Pedro do Piauí.

A pesquisa se enquadra como um estudo de caso, pois irá tratar mais a fundo sobre quais políticas públicas são de fato implementadas na cidade, tendo como universo a ocupante do cargo de Agente de desenvolvimento. Segundo Godoy é “um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Visa ao

exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação em particular” (GODOY, 1995 p. 25).

O material foi coletado buscando pelas palavras-chaves – empreendedorismo, empreendedorismo inovador, inovação – em plataformas de publicações de trabalhos científicos como Scielo, Google Acadêmico, sites de órgão como IBGE, Sebrae e Prefeitura Municipal de São Pedro do Piauí.

Quanto a abordagem do problema esta é uma pesquisa que se caracteriza como qualitativa, pois nesse tipo de estudo visa possibilitar entender, descrever e interpretar fatos, e não quantificar (PROETTI, 2017), buscando analisar de que forma os microempreendedores da cidade são devidamente cadastrados e se possuem políticas de incentivos concretas na prática para se manterem no mercado.

Em relação aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória, devido objetivar conhecer as políticas públicas de fomento do empreendedorismo, e este tipo, segundo Gil (2002), tem como essência o aperfeiçoamento de ideias ou a descoberta de intuições, além de permitir uma maior familiaridade com o problema, com o intuito de torná-lo mais claro ou formular presunções.

3.1 ETAPAS DA PESQUISA

A etapa seguinte contou com a realização de uma entrevista juntamente com a Controladora do município. A entrevista é do tipo semiestruturada e totalizaram 10 perguntas. Segundo Nunes, Nascimento, Alencar (2016, p. 148) este tipo de entrevista se mostrou o mais adequado devido as perguntas serem do tipo semiestruturadas e de forma fechadas de forma que poderia surgirem novos questionamentos.

Após a pesquisa, foi realizado a análise das respostas repassada pôr a entrevistada e tecido comentários dos autores deste trabalho e para enriquecer a discussão foram trazidos pensamentos de outros autores.

De acordo com Pizzani et. al. (2012, p. 54) “pesquisa bibliográfica [...] pode ser realizada em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da Internet entre outras fontes”. Esse passo serviu para um aprofundamento no tema escolhido e dos sujeitos envolvido. O material foi coletado buscando pela palavras-chaves – empreendedorismo, empreendedorismo inovador, inovação – em plataformas de publicações de trabalhos científicos como Scielo, Google Acadêmico, sites de órgão como IBGE, Sebrae, Prefeitura Municipal de São Pedro do Piauí, dentre outras fontes.

A etapa seguinte, foi a realização de uma entrevista do tipo semiestruturada, este tipo se mostrou o mais adequado segundo Nunes, Nascimento, Alencar (2016, p. 148) “pois busca alcançar uma maior profundidade nos dados coletados, bem como nos resultados obtidos, [...], com base na análise dos dados obtidos na realização de entrevista, busca por via do confronto dessas respostas uma melhor compreensão do denominado estudo científico”.

Após a pesquisa foi realizado a análise das respostas repassada pôr a entrevistada e tecido comentários dos autores deste trabalho, além, para enriquecer a discussão foram trazidos pensamentos de outros autores.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta sessão serão apresentados os resultados da entrevista.

4.1 RESULTADOS DA ENTREVISTA

De acordo com o primeiro objetivo que buscou identificar quais as políticas públicas de fomento ao empreendedorismo por parte da prefeitura, obtivemos as seguintes respostas.

Foi indagado se o município tem algum banco de dados com as informações – nome, endereço, ramo de atividade, empreendedor responsável, data de abertura – dos empreendimentos locais? Se for o caso, como é feita o acompanhamento/controle dos empreendimentos locais? -A resposta obtida foi: *“sim, que além de uma pasta com todos os dados dos microempreendedores locais, a prefeitura dispõe ainda de um arquivo em computador organizado por nome, data, idade e afins, tudo isso a fim de deixar esses documentos resguardados de qualquer perigo de perda.”*

O segundo questionamento foi: Quais as políticas públicas de fomento e ou apoio ao empreendedorismo local? Foi respondido que *“A prefeitura juntamente com o Sebrae, dispõe de cursos e/ou palestras de aperfeiçoamento para eles, ultimamente aconteceu a feira do empreendedor na cidade de Teresina onde dispuseram de transportes para estarem sendo transportados esses empreendedores até a capital em busca de aperfeiçoamento pessoal e profissional.”* Santos, Leite e Fonseca (2014) afirmam que para fomentar o empreendedorismo, é preciso formular e executar corretamente um conjunto políticas públicas, direta e indiretas, que afetam empreendedores, além da formalização, da desburocratização e capacitação.

Foi indagado ainda se a cidade possui políticas públicas de fomento concretas que sejam voltadas para o empreendimento local, foi feito o seguinte questionamento: O município tem em seu Planejamento Plurianual (PPA) alguma ação para fomentar e/ou apoiar o empreendedorismo local?

“São Pedro é uma pequena cidade que se destaca por apresentar novas oportunidades de negócios e pôr a alta regularidade de vendas no ano; em agosto de 2022, houve registros de 4 novas empresas em São Pedro do Piauí, sendo que a maioria delas operam com estabelecimentos fixo. Para alguns empreendimentos ainda é escasso a questão de informações de como se regularizar, essa é a principal finalidade do gestor financeiro na cidade, nos prontificamos de forma presencial estar indo até esse empreendedor afim de cadastrar da devida forma correta, até mesmo para ter uma classificação de sua desenvoltura no mercado.”

Santos; Nunes; Gomes (2018) afirmam que o plano plurianual apresenta, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública federal. Tornando-se evidente que o plano plurianual é um dos principais instrumentos de gestão pública.

Em virtude da pergunta anterior, buscou-se analisar se existe algum órgão municipal que preste auxílio aos empreendedores locais? – a resposta da entrevistada foi *“Sim, o Sebrae e a sala do empreendedor na sede da prefeitura”*. Para Santos, Leite e Fonseca (2014) o papel do Estado na formulação e execução de políticas públicas é fundamental, podendo, ou não, contribuí para o incentivo do empreendedorismo.

A próxima pergunta foi motivada, principalmente, para sanar a dúvida se há de fato um setor de apoio aos empreendedores locais. Existe algum convênio ou parceria com alguma entidade, pública ou privada, que preste assistências aos empreendedores?

a resposta: *“Sim, o Sebrae tem auxiliado bastante os microempreendedores a se manter no mercado, contamos ainda com uma associação de empreendedores”*.

Neste tópico buscou-se saber o tipo de assistência dada para os empreendedores, se existe parceria, como ocorre e qual (is) a(s) contribuição(ões) do município com essas entidades. E obteve-se a resposta: *“trabalhamos para trazer cursos de capacitação e com a sala do empreendedor na sede da prefeitura fica ainda mais fácil a prestação de consultorias a esses microempreendedores da região”*. Santos (2012), aponta que a maioria das empresas apresentam fragilidades e que, por consequência, possuem deficiência em aproveitar recursos de forma satisfatória e afirma que a partir destas fragilidades, acreditasse que programas como o Sebrae consigam suprir essa deficiência.

Posteriormente foi abordado se há contribuição dos empreendedores para o PIB do município e houve um questionamento do quanto essas organizações (empreendimentos) contribuem em geração de emprego (formal) e o Produto Interno Bruto (PIB) municipal?

Em resposta: *“Por mais que a empresa registrada hoje seja de pequeno porte, ainda assim consegue gerar pelo menos dois empregos no mínimo, dependendo da sua administração”*.

As políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo, nas últimas décadas, foram identificadas fundamentais pelo governo brasileiro, devido os pequenos empreendimentos serem geradores de empregos formais e melhorias na renda (RADAELLI, KLOC, BRUNALDI, VARGASO apud SOUSA et. al. 2016).

Em razão das características do empreendedorismo do Município, foi questionado se a prefeitura fornece algum tipo de consultoria e consequentemente curso de capacitação para os empreendedores da cidade? – o intuito deste questionário foi verificar se a prefeitura presta apoio para fazer com que os empreendedores registrem seus negócios e consequentemente gerem receita para o município, a controladora respondeu que *“Atualmente a prefeitura tem fomentado ainda mais o quesito capacitação na cidade, onde o principal objetivo é trazer cursos, oficinas e palestras a fim de capacitar cada vez mais a nossa sociedade”*. Antigamente, acreditava-se que empreendedores nasciam dotados das características que os favorecia o sucesso no mundo dos negócios, mas é ideia tem se modificado e hoje é sabido que a cultura empreendedora pode ser desenvolvida por meio de ações e políticas específicas para este fim (MAMEDE, 2005)

A próxima pergunta abordou sobre as dificuldades de implementação de ações para desenvolver o empreendedorismo local e se existe alguma dificuldade para a implementação de projetos, feiras e minicursos para gerar essas políticas públicas de incentivo por parte da prefeitura? Foi repassado a seguinte afirmação: *“Não, atualmente não estamos tendo nenhuma dificuldade no quesito implementação de projetos, as vezes esses empreendedores não conseguem se deslocar para fora, muitas vezes tentamos transportá-los e até mesmo ofertar cursos na cidade, por seguinte eles buscam por capacitação por fora a fim de se destacarem no mercado”*. Deixando evidente que os empreendedores bem como os empreendimento da cidade não são apenas fonte de arrecadação de fundos para a prefeitura da cidade.

Posteriormente foi perguntado qual o perfil dos empreendedores do município de São Pedro? -Buscou saber se a Administração municipal conhecia o perfil dos empreendimentos locais e a resposta foi, *“Apesar de sermos uma cidade pequena, por sua maioria, temos empreendedores de grande porte”*. Para Borges Junior, Andreassi, Nassif (2017) a falta de indicadores de empreendedorismo válidos, relevantes e comparáveis podem inibir o avanço de estudos em empreendedorismo, além de impactar na formulação e avaliação de políticas públicas de apoio ao empreendedorismo.

Outro tema abordado foram os MEI's (Micros Empreendedores Individuais) e o novo quesito foi como a prefeitura Municipal de São Pedro tem fomentado o MEI a continuar no mercado? conforme apresentada, *“Sim, a prefeitura juntamente com o Sebrae sempre está em parceria buscando ofertar novos projetos, cursos de capacitação e palestras para que assim possamos estar aperfeiçoando um melhor atendimento dentro da cidade”*. Mostra que o município pretende focar ainda mais nos MEI's para que eles evoluam ao ponto de se tornarem empresários de sucesso e assim possam gerar receitas diretas e indiretas para o município.

Para finalizar a nossa entrevista, foi questionado de que forma a prefeitura busca informações dos MEI's a fim de torná-los devidamente cadastrados como empreendedores formais na cidade? -A resposta dada foi *“atualmente as informações que a Prefeitura de São Pedro do Piauí tem sobre os empreendimentos e empreendedores são adquiridas de forma anual. Contudo, buscasse fazer propagandas, anúncio por rádio, banners, redes sociais e quando necessário a agente de desenvolvimento vai até o estabelecimento fazer o acompanhamento de perto”*.

Essa tática é de extrema importância para o desenvolvimento socioeconômico do município, pois segundo Radaelli, Kloc, Brunaldi, Vargaso (2020) nível e a qualidade do empreendedorismo tem impacto no desenvolvimento econômico das comunidades, indústrias, regiões e países. Os autores complementam afirmando que o quando formuladores de políticas promovem políticas de fomento ao empreendedorismo estão gerando impactos na economia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi discutido neste artigo, o empreendedorismo tem papel importante no desenvolvimento socioeconômico, é constantemente apontado como uma das principais forças propulsoras no desenvolvimento econômico, tanto que países mais desenvolvidos possuem mais políticas de incentivo do que países em desenvolvimento, o empreendedor tem papel importante na criação, inovação e desenvolvimento de novos processos.

Assim como o empreendedorismo, foi identificado neste artigo a importância do papel do Estado no fomento de políticas públicas voltadas ao empreendedorismo, podendo citar como exemplo A Lei Federal nº 10.973/2004 ou Lei de Inovação Tecnológica, que são incentivos fundamentais para o bom desenvolvimento social e econômico do país.

Por fim, através da pesquisa realizada foi identificado e analisado que em São Pedro do Piauí-PI existe sim um setor específico para atender esse público sendo o mesma a sala do Sebrae e há muitos projetos que está ligado diretamente no desenvolvimento desses microempreendedores, dentre eles podemos destacar os minicursos, as feiras e as palestras com profissionais devidamente capacitados, quanto ao registro de empreendedores, existem um banco de dados onde são depositadas todas as informações que são voltadas ao empreendedorismo em si, não apenas voltado para arrecadações de impostos.

Conforme a pesquisa, a prefeitura dispõe de uma secretaria própria para o empreendedorismo, no qual as políticas públicas voltadas ao mesmo são aplicadas de forma eficiente segundo a pesquisa realizada e fica a cargo da controladora o monitoramento desses empreendedores cadastrados, tendo persistência e focando na criação de oportunidades para novos negócios surgirem e mantê-los estimulados a ficar no mercado, prezando ainda pôr o devido registro dos empreendimentos na região e tornando-os cada vez mais capacitados e motivados em seus negócios.

Com o objetivo de caracterizar o empreendedorismo do município com base nos dados levantado na entrevista, buscou-se analisar principalmente o comportamento dos empreendedores locais sobre a busca constante por informações que os auxiliem na administração do seu negócio e buscou analisar ainda se esses empreendedores analisam o risco que seu próprio negócio pode sofrer com uma tomada de decisão errônea, com isso, torna-se importantíssimo o conhecimento do comportamento dos empreendedores locais a respeito do planejamento mensal de seus negócios.

Atualmente existe um órgão que presta esse tipo de auxílio aos empreendedores por parte da gestão pública e no que diz respeito a parcerias, existe um apoio por parte da associação de empreendedores de São Pedro, que contribui com a logística e organização de feiras para a divulgação de ideias empreendedoras.

No geral pode-se concluir que São Pedro do Piauí-PI possui políticas de fomento ao empreendedorismo de forma concreta, dispondo de uma sala própria na sede da prefeitura para os empreendedores da cidade, deixando evidente que a prefeitura faz o acompanhamento e gerenciamento das informações a respeito deles, o que facilita as ações em prol do empreendedor.

Como sugestão de realização de outras pesquisas futuras, o objetivo da pesquisa poderá ser voltado ao intuito de identificação do quanto a falta de apoio por parte das prefeituras podem inferir no resultado de um negócio, assim sendo capaz de desmotivar um negociante a se manter à frente de um mercado consumidor sem os devidos incentivos ou capacitação adequada.

REFERÊNCIAS

Borges Junior, CV, Andreassi, T., & Nassif, VMJ (2017). (A Falta de) Indicadores de Empreendedorismo no Brasil. *Iberoamerican Journal of Entrepreneurship and Small Business*, 6 (3), 1–9. Disponível em . Acesso em: 02 ago 2022.

BRAMWELL, Allison; WOLFE, David A. **Universidades e desenvolvimento econômico regional**: The empreendedora University of Waterloo. Política de pesquisa, v. 37, n. 8, pág. 1175-1187, 2008.

BRASIL. Decreto 9.283, de 07 de fevereiro de 2018. Regula medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Diário oficial da República Federativa do Brasil. Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em. Acesso em 01 set 2022

BRASIL. Constituição (1988). Emenda Constitucional Nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. Altera e adiciona dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc85.htm>. Acesso em 02 set 2022

BRASIL. Ministério da Economia. **Painel Mapa de Empresas**. Disponível em < <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas> > Acesso em 04 jul 2022

BRASIL. **Lei nº 13.243 de 11 de janeiro de 2016**. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm>. Acesso em 26 ago 2022

BRASIL. **Lei complementar nº 147, de 7 de agosto de 2014** Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, e as Leis nos 5.889, de 8 de junho de 1973, 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, 9.099, de 26 de setembro de 1995, 11.598, de 3 de dezembro de 2007, 8.934, de 18 de novembro de 1994, 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e 8.666, de 21 de junho de 1993; e dá outras providências.

Brasília: Presidência da República, [2014]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp147.htm
Acesso em Nov 2022.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Transformando ideias em negócios**. 2ª Ed. Rio de janeiro:
Acesso em 05 jun 2022.

CRUZ, Cleide Mara Barbosa da. **Potencial de Empreendedorismo Inovador no Brasil: Um Mapeamento da Produção Científica** (2005 - 2020). BOLETIM DE

CONJUNTURA – BOCA. Ano III | Volume 6 | Nº 18 | Boa Vista | 2021. ISSN: 2675-1488. Disponível em. Acesso em: 17 set 2022.

SANTOS Miguel **Fundamentos da econômicos da política de apoio e de fomento a micro e pequenas empresas**

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/61916/000866370.pdf?sequence=1> Acesso em: 25 mar de 2023.

SANTOS Eliane; NUNES Elizamar; GOMES Georgia <https://www.anasps.org.br/wp-content/uploads/2021/08/5-O-PLANO-PLURIANUAL-PPA.pdf> Acesso em: 24 mar. 2023.

DORNELAS, Joé Carlos de Assis, **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**, Rio de Janeiro, p.22 2021

<https://www.google.com.br/books/edition/Empreendedorismo/oKlayz7rBVIC?hl=ptBR&gbpv=0>. Acesso em: 01 set. 2022.

ETZKOWITZ, Henry. **Anatomia da universidade empresarial**. Informação em Ciências Sociais, v. 52, n. 3, pág. 486-511, 2013.

FLORY, Henrique; ANDREASSI, Tales; TEIXEIRA, Marco Antonio Carvalho. **Políticas Públicas de Empreendedorismo para a População de Baixa Renda: Transformando necessidades em oportunidades**. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 18, n. 62, 2013

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE-Revista de Administração de Empresas, SãoPaulo,v. 35,n. 2, p. 57-63,1995. Disponível em. Acessado em 06 set 2022.

GONÇALVES, Eduardo. CÔSER, inaira O Programa de Incentivo à Inovação como mecanismo de fomento ao empreendedorismo acadêmico: a experiência da UFJF 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Estimativas da população** residente com data de referência 1º de julho de 2021. Disponível em https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2021/estimativa_dou_2021.pdf >. Acesso em: 18 set 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Microrregião: IBGE, Divisão Territorial Brasileira - DTB 2020. Acesso em: 18 set. 2022

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Brasil/Piauí/São pedro do Piauí**. Disponível em. Acesso em 12 Nov 2022

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. População no último censo: IBGE, Censo Demográfico 2010. Acesso em: 28 set. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponível em. Acesso em 28 set. 2022

LOPES, Herton Castiglioni. Regulação no Brasil ao longo dos anos 1990 e 2000. Uma exposição dos principais empecilhos e estímulos ao desenvolvimento econômico. Revista de Desenvolvimento Econômico, 2016.

MACHADO, Annaelise Fritz; et. al. **Empreendedorismo Social, Inovação e Benchmarking no Instagram: combate aos efeitos negativos da COVID-19 numa visão luso-brasileira**. European Journal of Applied Business Management, 6(2), 2020, pp. 59-82.

MAMEDE, Ronney Robson. Educação em empreendedorismo como fator de desenvolvimento econômico: uma proposta para o município de Campo Grande-MS. In: Conferência de Investigación en Entrepreneurship en Latinoamérica. Santiago de Cali. Colômbia. 2005.

MARTENS, C. D. P.; FREITAS, H. Empreendedorismo e desenvolvimento de micro e pequenas empresas: proposição de um modelo baseado na Internet para estimular a orientação empreendedora. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (CONTECSI), 3º, 2006, São Paulo. Anais... São Paulo: FEA/USP, 2006. p. 245, 1 CD-ROM.23

MATIAS-PEREIRA, José e KRUGLIANSKAS, Isak Gestão de inovação: **a lei de inovação tecnológica como ferramenta de apoio às políticas industrial e tecnológica do Brasil**. RAE eletrônica [online]. 2005, v. 4, n. 2 [Acessado 14 Novembro 2021] , Disponível em: . Acesso em 10 Nov 2021. ISSN 1676- 5648. <https://doi.org/10.1590/S1676-56482005000200003>.

MATIAS-PEREIRA, José. **Uma avaliação das políticas públicas de incentivo a inovação tecnológica no Brasil**: a Lei do Bem. Parc. Estrat. • Ed. Esp. • Brasília-DF • v. 18 • n. 36 • p. 221-250 • jan-jun 2013.

MENDES, Laura Schertel; MARQUES, Claudia Lima. **Inovação no sistema produtivo brasileiro**: um breve comentário ao Decreto 9.283/2018 à luz da Lei 13.243/2016 e do art. 219- A da Constituição Federal. Revista de Direito do Consumidor. vol. 119. ano 27. p. 507-516. São Paulo: Ed. RT, set.-out. 2018

MORAIS, Mateus Cerqueira Anício, 1991- M827p **Políticas públicas de fomento ao empreendedorismo no âmbito 2017 municipal brasileiro**: o caso de Belo Horizonte - MG / Mateus Cerqueira Anício Moraes. - Viçosa, MG, 2017. xvi, 122f. : il. (algumas color.) ; 29 cm.

NUNES, Ginete Cavalcante; NASCIMENTO, Maria Cristina Delmondes; ALENCAR, Maria Aparecida Carvalho de. Pesquisa científica: conceitos básicos. **Id on Line Revista de Psicologia**, v. 10, n. 29, p. 144-151, 2016.

PEREIRA, Sofia Laurentino Barbosa; NASCIMENTO, Maria do Socorro; RODRIGUES, João Victor de Sousa. **Compatibilização entre territórios de desenvolvimento e instâncias de gestão regionais**. Teresina: Fundação CEPRO, 2017.

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary Cristina da; BELLO, Suzelei Faria; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento**. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, 2012. DOI: 10.20396/rdbci.v10i1.1896.

Disponível em:

<<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>> Acesso em: 02 set. 2022.

PROETTI, Sidney. **AS PESQUISAS QUALITATIVA E QUANTITATIVA COMO MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: UM ESTUDO COMPARATIVO E OBJETIVO**.

RADAELLI, Andressa Benvenuti. **Políticas públicas de inovação e empreendedorismo: o programa Start-up Brasil**. Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis. Volume 5 – Número 1 – jan-abr/2020 - ISSN: 2526-0502.

Disponível em < <http://revista.isaebrasil.com.br/index.php/EGS/article/view/59> > . Acesso em 01 jul 2022.

RADAELLI, Andressa Benvenuti; KLOC, Antonio Eduardo; BRUNALDI, Karla R.; VARGA, Marcelo. **Políticas públicas de inovação e empreendedorismo: o programa Start-up Brasil**. Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis. Volume 5 – Número 1 – janabr/2020 - ISSN: 2526-0502. Disponível em < <http://revista.isaebrasil.com.br/index.php/EGS/article/view/59/47> > . Acesso em 25 set. 2022

SANTOS, Daniel de Cerqueira Lima e Penalva; LEITE, Emanuel Ferreira; FONSCECA, Stêvenis Moacir Moura da. **Políticas Públicas de Fomento ao Empreendedorismo no Estado de Pernambuco**. Desenvolvimento em Questão. v. 12, n. 28 p. 144- 169. out./dez. 2014.

SARFATI, Gilberto. **Estágios de desenvolvimento econômico e políticas públicas de empreendedorismo e de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) em perspectiva comparada: os casos do Brasil, do Canadá, do Chile, da Irlanda e da Itália**. Revista de Administração Pública, v. 47, p. 25-48, 2013.

SENTANIN, Valenciano. **Conceitos de empreendedorismo**, revista científica eletrônica de administração 9, 2005.

SCALCON, Giovani. **Políticas públicas de fomento ao empreendedorismo no Brasil: uma análise do governo federal**. Jul. 2022

VELHO, Sérgio Roberto Knorr; CAMPAGNOLO, Jorge Mario e DUBEUX, Rafael Ramalho. **O regulamento do novo marco legal da inovação**. Parc. Estrat. • Brasília-DF • v. 24 • n. 48 • p. 83-102 • jan-jun • 2019